



Veículo: O Liberal		
Data: 02/04/2018	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Mercedários		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Mercedários serão um polo de restauro do patrimônio arquitetônico de Belém

UFPA

Haverá laboratórios e intensa atividade de campo no centro histórico da cidade

A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) autorizou a Universidade Federal do Pará a ocupar o antigo prédio do Convento dos Mercedários, anexo à Igreja das Mercês e Santuário do Santíssimo Sacramento, no centro histórico de Belém. No local, serão instaladas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à preservação do patrimônio arquitetônico da capital paraense.

O projeto foi formulado pelo Laboratório de Conservação, Restauro e Reabilitação (Lacore/UFPA), sob a liderança das professoras Thais Sanjad, Rose Norat e Flávia Palácios. Um curso de graduação multidisciplinar em Conservação e Restauro será instalado no novo espaço, com projeto pedagógico que

prevê, além de laboratórios especializados, intensa atividade de campo, abrangendo todo o centro histórico. Um programa de pós-graduação na mesma área do curso de graduação está programado para ser estruturado e desenvolvido no mesmo ambiente, assim como cursos de capacitação técnica para profissionais que já atuam em projetos de restauro.

Segundo a Professora Thais Sanjad, a escolha do Conjunto dos Mercedários para a instalação das atividades ocorreu por sua importância arquitetônica e cultural. “A proposta apresentada pela UFPA busca preservar a estrutura do prédio, sem alterações descaracterizantes. Sua elaboração foi pautada pelo princípio de democratização do acesso ao maior público possível e pelas diretrizes atuais para a ocupação de imóveis pertencentes à União, dentre elas o atendimento ao interesse público na destinação dos imóveis”, apontou a coordenadora do projeto.

Também atividades artísticas e culturais da UFPA estão

previstas para o novo espaço, interagindo com projetos culturais já instalados no centro histórico de Belém. Além de auditório e área para exposições, uma livraria da Editora da UFPA será instalada no local.

O trabalho desenvolvido pelo Lacore/UFPA na área de conservação e restauro tem alcançado grande reconhecimento acadêmico e cultural, inclusive com premiações no país e no exterior. Em 2016, o grupo recebeu o prêmio “Além Fronteiras” do projeto SOS Azulejo, em Portugal. Em 2013, recebeu o Prêmio Nacional Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Ministério da Cultura, por meio do IPHAN, na categoria “Patrimônio

Para o reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, o projeto representa uma conquista para toda a sociedade. “Vamos incrementar a contribuição da UFPA na conservação do centro histórico de Belém, de um modo multiplicador, na medida em que formaremos muitos novos profissionais aptos a atuar nessa área. Também



a atuar nessa área. Também esperamos colaborar com a consolidação de um novo polo de atividades culturais, valorizando a região e estimulando outras iniciativas de instituições e grupos diversos. Enfim, trata-se de uma ação que tende a gerar resultados, acadêmicos, científicos, culturais e sociais muito positivos para todos”, conclui o reitor.

A cessão do espaço agora autorizada pela SPU, foi solicitada, inicialmente, em 2015, e reiterada em 2017, quando o órgão passou por mudanças em sua gestão. Na sequência, a UFPA apresentou o projeto de ocupação e atendeu diversas solicitações da SPU. A autorização oficial foi publicada no Diário Oficial da União, no último dia 23 de março.